

## Colonização espanhola na América

### RELEMBRANDO O QUE JÁ ESTUDAMOS

Algumas aulas atrás, mencionamos que as monarquias europeias da Idade Moderna tinham uma política mercantilista e que buscavam acumular metais, como a prata e o ouro. E lembra que a Igreja Católica estava se expandindo para outros continentes? Vamos ver como tudo isso veio parar na América!

### ★ A DESTRUIÇÃO DO IMPÉRIO ASTECA

Após a chegada de Cristóvão Colombo à América, várias outras expedições foram enviadas pela Espanha no início do século XVI para conhecer melhor o lugar.

Quando os espanhóis souberam da existência do Império Asteca, ficaram muito interessados em suas riquezas,

então apoiaram os vários povos nativos que eram dominados pelos astecas a se voltarem contra o controle imperial.

O principal responsável por isso foi o explorador **Hernán Cortés**, que até mesmo desobedeceu às ordens dos seus superiores ao resolver conquistar o império.

Cortés se casou com uma mulher nativa,

chamada **Malinche**. Ela foi muito importante como intérprete das línguas indígenas e por servir de guia aos espanhóis, explicando a política da região.

Em 1521 os povos dominados pelos astecas atacaram a capital Tenochtitlán e prenderam o governante **Montezuma II**. Nesse período, muitos templos astecas foram invadidos, e as pessoas lá foram assassinadas com muita violência, por não serem cristãs.

Cortés ainda teve que enfrentar os próprios espanhóis por ter juntado um exército por conta própria! Mas ele conseguiu vencer os seus chefes e obter o apoio do restante dos espanhóis.

No meio da confusão, o governante Montezuma foi assassinado, causando uma grande confusão no Império Asteca e abrindo caminho para que Cortés conquistasse aquelas terras para a Espanha.



Templo em Tenochtitlán, a capital do Império Asteca.

## ★ DESTRUIÇÃO DO IMPÉRIO INCA



Machu Picchu, uma importante cidade inca.

O Império Inca também sofreu seu fim com a chegada dos espanhóis, em 1532, liderados pelo explorador **Francisco Pizarro**. Novamente, a Espanha apoiou os povos dominados pelos incas a se rebelarem e incentivou os conflitos entre os líderes do império. Mas eles não fizeram isso pelos nativos, e sim porque queriam as riquezas dos incas. Por todo o continente, os americanos resistiram à invasão dos espanhóis. Mesmo após o fim do Império Inca, os descendentes do imperador

continuaram tentando juntar exércitos e retomar seu território, como o que fez o líder **Tupac Amaru**.

Mas os esforços deles não bastaram, porque os espanhóis tinham armas de fogo e trouxeram inúmeras doenças que, até então, não existiam no continente americano. Por conta da guerra e de grandes pandemias, as populações nativas foram diminuindo e perdendo o antigo poder. Mesmo assim, nunca deixaram de resistir.

## ★ ATIVIDADE

Apesar de tanta guerra, também houve muita comunicação entre os espanhóis e os povos nativos que vimos na aula anterior. Agora, com base nos eventos que estudamos, cria no teu caderno uma **página de rede social**, imaginando: como seria essa comunicação entre os indígenas do continente americano e europeus se eles usassem o **Facebook**, por exemplo? Ou o **WhatsApp**? Pode escolher qualquer rede social, e tem que usar bastante a criatividade!

Boa leitura!

Bons estudos!

Cuida-te!

## ★ REFERÊNCIAS

ARIAS NETO, José Miguel (org.). **Textos didáticos** – História da América. Curitiba: Tetravento Ltda, 2004. Disponível em <<http://www.uel.br/pessoal/jneto/arqtxt/Textosdidaticos-HistoriaAmerica.pdf>>. Acessado em 26 de outubro de 2021.

LYNCH. John. As origens da independência da América espanhola. In: BETHEL, Leslie (org.). **História da América Latina**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2001, v. 3.

SILVA, Daniel Neves. **Conquista dos astecas**. Disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-america/conquista-dos-astecas.htm>> . Acessado em 26 de outubro de 2021.

SILVA, Daniel Neves. **Francisco Pizarro e a conquista dos incas**. Disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/francisco-pizarro-conquista-dos-incas.htm>> . Acessado em 26 de outubro de 2021.